

**AS AGROINDÚSTRIAS RURAIS NOS CENSOS AGROPECUÁRIOS DE 2006 E 2017:
UMA ANÁLISE PARA O BRASIL E AS GRANDES REGIÕES****Lillian Bastian**

Pesquisadora na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.

E-mail: <lillianbastian12@gmail.com>.**Alexandre Valadares**

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

E-mail: <alexandre.valadares@ipea.gov.br>.**Fábio Alves**

Especialista em políticas públicas e gestão governamental em exercício na Disoc/Ipea.

E-mail: <fabio.alves@ipea.gov.br>.**Sandro Pereira Silva**

Técnico de planejamento e pesquisa na Disoc/Ipea.

E-mail: <sandro.pereira@ipea.gov.br>.DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2729>

A análise dos dados das agroindústrias rurais dos Censos Agropecuários de 2006 e 2017 demonstra que houve aumento no número de unidades agroindustriais, tanto nos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar quanto nos da agricultura não familiar. Em números, esse aumento remete a uma adição de 295.051 agroindústrias às que havia em 2006. Parte significativamente maior desse acréscimo corresponde a unidades que se localizam em estabelecimentos familiares. Desse modo, a agricultura familiar manteve a sua participação dentre as agroindústrias em proporção muito similar à registrada em 2006. Em 2006, 89,6% das agroindústrias eram familiares e em 2017 esse número passa para 86,7%. No entanto, houve um aumento da frequência de agroindústrias mais significativo dentre os estabelecimentos familiares. Dos oito produtos analisados, os incrementos mais expressivos no número de unidade foram registrados para a farinha de mandioca e o queijo ou requeijão. A farinha de mandioca permanece como o principal produto da agroindústria em número de unida-

des produtivas e volume produzido, sendo um produto essencialmente transformado pela agricultura familiar.

A magnitude do acréscimo no número de unidades agroindustriais não foi acompanhada em mesma amplitude pela expansão da quantidade produzida pelas agroindústrias. Apurou-se redução nos volumes médios produzidos pelas agroindústrias para sete dos oito produtos analisados. É provável que parte das mais de 295 mil agroindústrias que foram somadas às que existiam em 2006 seja de projetos recentes, em estágio inicial e com uma produção inferior às agroindústrias que já existiam, o que conduziu a uma diminuição da média que expressa o volume produzido. No entanto, se para a maioria dos produtos houve redução nas escalas produtivas, o fubá de milho apresenta variação positiva para a escala produtiva média, e negativa, para a porcentagem dessa produção comercializada. O incremento no volume produzido desse produto parece ter sido destinado ao consumo nos próprios estabelecimentos produtores.

SUMEX

Por Grandes Regiões brasileiras, observa-se um comportamento similar ao registrado no agregado, predominando as agroindústrias familiares. Existem agroindústrias dos oito produtos em todas as cinco regiões brasileiras. No entanto, observa-se que o número de unidades transformadoras se concentra, sobremaneira, em uma ou duas regiões, conforme a cultura alimentar e produtiva. De um censo para o outro, houve significativo acréscimo nos números das agroindústrias familiares do Norte e do Sul. Registrou-se uma leve diminuição no número de agroindústrias familiares no Nordeste, o que pode ser explicado pela grave estiagem que assolou o semiárido nordestino em anos anteriores a última coleta do censo. Ainda assim, essa região detém a maioria das agroindústrias familiares e não familiares tanto em 2006 quanto em 2017.

Verificou-se que para alguns dos produtos analisados, as maiores escalas produtivas por região não estão, necessariamente, onde predomina o número de produtores. Uma possível explicação denota para o fato de que alguns estabelecimentos podem ter se estruturado para atender a demanda que surgiu em uma região distante dos locais de produção, apresentando capacidades de processamento superior. Futuras pesquisas poderão se dedicar a compreender em mais profundidade as razões que explicam as peculiaridades dessas dinâmicas.